

19/06/2017 09:17 - Temer tenta afastar crise com visita a Rússia e Noruega

	Na tentativa de passar uma mensagem de normalidade
	em meio ao acirramento da crise política, o
	presidente Michel Temer embarca nesta segunda-
	feira (19) para a Europa, onde terá uma agenda de
	quatro dias na Rússia e na Noruega em busca de mais
	comércio, investimentos e cooperação. Enquanto na
	primeira parada a agenda será eminentemente
	econômica, na segunda ele deverá ouvir críticas a
	medidas aprovadas pelo Congresso Nacional que
	reduzem as áreas de preservação ambiental.
	O presidente decidiu manter a viagem mesmo após a
	entrevista do empresário Joesley Batista, um dos donos
	do Grupo J&F, à revista Época na qual ele acusa
	Temer de ser chefe de uma organização criminosa
	envolvendo peemedebistas na Câmara dos Deputados.
Dalásia da Dlavalta divulçou nata na cábada nova valentar a annuacária a informacu qua vai magaccá la	

O Palácio do Planalto divulgou nota no sábado para rebater o empresário e informou que vai processá-lo.

Entrevista

De volta ao Brasil, o empresário **Joesley Batista** deu uma <u>entrevista exclusiva à Revista Época</u>, na edição que chega às bancas amanhã, dia 17, em que detalha como se tornou o maior comprador de políticos do país.

Além de ataques a **Michel Temer**, ele conta como funcionava a estreita relação do presidente com Eduardo Cunha e não poupa informações sobre esquemas de corrupção no PT e PSDB.

"O Temer é o chefe da Orcrim (organização criminosa) da Câmara. Temer, Eduardo, Geddel, Henrique, Padilha e Moreira. É o grupo deles. Quem não está preso está hoje no Planalto", afirmou ele à Época.

Em um dos trechos da entrevista, Joesley diz que se tornou refém de dois presos, Eduardo Cunha e Lúcio Funaro, ambos presos no âmbito da **Operação Lava Jato**.

Entre valores generosos pagos como propina ou ajuda aos presos e outros políticos, ele ressalta a importância de Temer no cenário ilícito das relações que mantinha.

"A pessoa a qual o Eduardo se referia como seu superior hierárquico sempre foi o Temer. Sempre falando em nome do Temer. Tudo que o Eduardo conseguia resolver sozinho, ele resolvia. Quando ficava difícil, levava para o Temer. Essa era a hierarquia", diz o empresário.

Fonte: Redação